



MuniCIÊNCIA

Experiências Inovadoras em Gestão Municipal

PRÊMIO MUNICIÊNCIA 2017-2018
GUIA DE REAPLICAÇÃO

PROJETO ESTOU PRESENTE, PROFESSOR



SÃO BENTO DO UNA/PE



Projeto executado pela CNM

Projeto financiado
pela União Europeia

O Projeto em uma página

A iniciativa *Estou Presente, Professor* foi uma das cinco finalistas do Prêmio Municidência.

O objetivo da iniciativa era resolver dois problemas comuns em escolas públicas brasileiras: a infrequência e a evasão escolar, caracterizadas pela ausência sistemática e crescente do aluno na escola e pelo abandono completo do curso, respectivamente.

Utilizando como ferramenta de diagnóstico a lista de chamada dos alunos, organizou-se um caminho multidisciplinar para a resolução do problema. Foram convocados, para atuar em rede, a Secretaria de Educação Municipal, a Secretária de Ação Social, o CRAS, o CREAS, o Conselho Municipal de Educação, o Ministério Público, o Conselho Tutelar e as Igrejas do Município. Além disso, todas as demais secretarias municipais se engajaram na iniciativa.

Importa ressaltar que a cidade tem 6 secretarias comandadas por homens e 6 secretarias conduzidas por mulheres. Essas secretarias se reúnem semanalmente.

Contando com esse aparato, os gestores da iniciativa conseguem, em um período curto de tempo, diagnosticar cada aluno evadido ou em situação de infrequência, caracterizar seu caso, encaminhá-lo para atendimento imediato e reinseri-lo na mesma escola ou em outra, se for o caso. O índice de sucesso dessa reinserção tem sido animador.

A iniciativa, de baixo custo, não exigiu mudanças administrativas estruturais, foi muito bem recebida pelos munícipes em geral e tem alimentado o conceito de que educação não diz respeito apenas à escola, mas à sociedade em geral.

A constatação objetiva de que o programa tem dado certo aparece nos índices oficiais de avaliação da rede, que podem ser consultados nos Anexos desta publicação.

PROJETO ESTOU PRESENTE, PROFESSOR

SÃO BENTO DO UNA/PE



Projeto financiado
pela União Europeia

2019 Confederação Nacional de Municípios – CNM.



Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todavia, a reprodução não autorizada para fins comerciais desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais, conforme Lei 9.610/1998. As publicações da Confederação Nacional de Municípios – CNM podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal CNM: www.cnm.org.br.

AUTORES

Carlos E. Faraco
Tales Rocha
Thiago Rebouças

REVISÃO DE TEXTOS

Carlos E. Faraco
Tales Rocha

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Denise Bocorny Messias
Jasmim Gehlen Madueño

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Artificie Design

ORIENTAÇÃO EDITORIAL

Luciane Pacheco

SUPERVISÃO TÉCNICA E EDITORIAL

Quartz Promoção ao Desenvolvimento Ltda

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo de Lima Cezário

Confederação Nacional de Municípios – CNM

Coletânea Guias de Reaplicação (5 volumes) - Projeto estou presente, professor (v.3) - Brasília: CNM, 2019.

60p.

ISBN 978-85-8418-128-5 (obra compl.) - ISBN 978-85-8418-131-5 (v 3:broch)

1. Boas Práticas. 2. Inovação Municipal 3. Educação 4. Gestão Municipal 5. MuniCiência.

I. Título

DIRETORIA CNM – GESTÃO 2018-2021

Conselho Diretor

Presidente: Glademir Aroldi

1º Vice-Presidente: Julvan Rezende Araújo Lacerda

2º Vice-Presidente: Eures Ribeiro Pereira

3º Vice-Presidente: Jairo Soares Mariano

4º Vice-Presidente: Haroldo Naves Soares

1º Secretário: Hudson Pereira de Brito

2º Secretário: Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior

1º Tesoureiro: Jair Aguiar Souto

2º Tesoureiro: João Gonçalves Júnior

Conselho Fiscal

Titular: Jonas Moura de Araújo

Titular: Expedito José do Nascimento

Titular: Christiano Rogério Rego Cavalcante

Suplente: Pedro Henrique Wanderley Machado

Suplente: Marilete Vitorino de Siqueira

Suplente: Cleomar Tema Carvalho Cunha

Representantes Regionais

Região Norte: Francisco Nelio Aguiar da Silva

Região Norte: Wagne Costa Machado

Região Sul: Alcides Mantovani

Região Sudeste: Daniela de Cássia Santos Brito

Região Sudeste: Luciano Miranda Salgado

Região Nordeste: Rosiana Lima Beltrão Siqueira

Região Nordeste: Roberto Bandeira de Melo Barbosa

Região Centro-Oeste: Rafael Machado

Região Centro-Oeste: Pedro Arlei Caravina

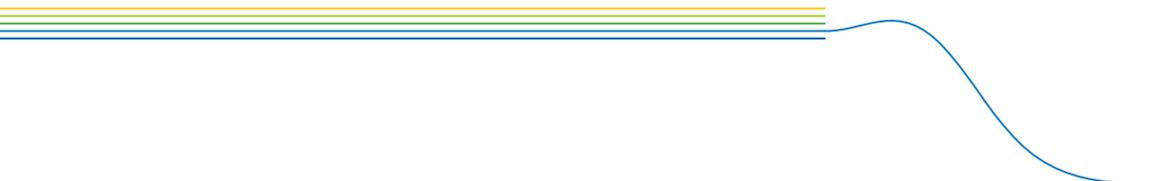
Esse é o objetivo desses guias, que constituem o relato minucioso das cinco iniciativas premiadas pelo Prêmio MuniCiência 2017/2018, como este, dedicado ao projeto **Estou Presente, Professor**, implementado em São Bento do Una (PE), que impactou positivamente a realidade do Município.

Assumir que uma gestão municipal inovadora implica a utilização e a potencialização dos recursos disponíveis para atender às demandas da sociedade não é uma questão subjetiva. Trata-se, sobretudo, de valorizar o conhecimento adquirido por meio do estudo e da experimentação controlada, dinâmica que demanda liderança, planejamento, coordenação e avaliação.

Esta obra, integrante da coletânea MuniCiência 2017/2018, pode servir de inspiração e estímulo à implementação de iniciativas inovadoras que impactem positivamente a gestão municipal.

Boa leitura e uma excelente gestão.

Glademir Aroldi
Presidente da CNM





A União Europeia está empenhada, desde a sua criação, em apoiar as autoridades locais nas parcerias com a sociedade civil e reconhece a importância de relações construtivas entre estes dois intervenientes para um desenvolvimento inclusivo e a construção de processos democráticos mais fortes.

As autoridades locais vêm assumindo um número crescente de responsabilidades e de atribuições nos processos nacionais de desenvolvimento. No âmbito do MuniCiência, tive a satisfação de participar pessoalmente da entrega de prémios pelas boas práticas e inovação das autoridades locais em políticas públicas.

Carta da União Europeia

INTRODUÇÃO

O Prêmio MuniCiência	10
A importância para a CNM de difundir as práticas	14
A quem se destina este guia e como utilizá-lo	15

INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

FICHA DO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DE UNA/PE

FICHA DA ADMINISTRAÇÃO 2018

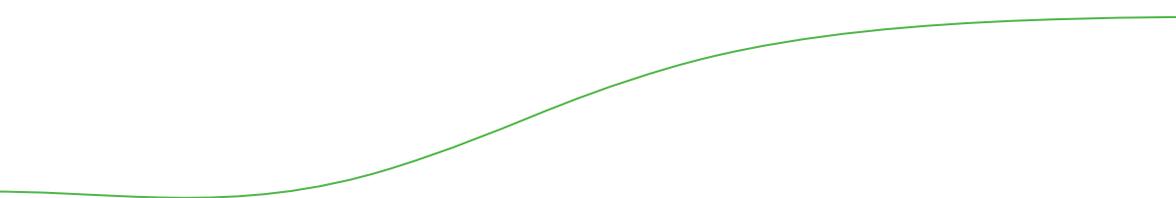
PROJETO *ESTOU PRESENTE, PROFESSOR*

Inspiração	25
------------	----

ANTES DE COMEÇAR

A INICIATIVA A SER REAPLICADA

A) A experiência	30
Contexto do Município quando a iniciativa foi implementada	30
Características da iniciativa	31
B) Passo a passo	33



DIFICULDADES QUE VOCÊ PODE EVITAR	40
METAS, CUSTOS E PRAZOS	43
PARCEIROS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS REQUERIDOS	44
NÚMEROS DO PROJETO	46
DESDOBRAMENTOS	48
COMUNICAÇÃO COM A POPULAÇÃO	50
ÍNDICE REMISSIVO	51
AGRADECIMENTOS	53
ANEXOS	54

O Prêmio Municiênciã

O Prêmio *Municiênciã* – *Municípios Inovadores* é uma iniciativa pioneira da Confederação Nacional de Municípios (CNM), destinada a gestores(as) municipais e criada para identificar, analisar, promover e compartilhar experiências inovadoras implementadas por prefeitos e prefeitas nas cinco regiões do Brasil. Essas experiências, para serem inovadoras, têm de ser consideradas como práticas que tenham contribuído de forma significativa na melhoria da gestão municipal e que não tenham sido aplicadas naquele Município anteriormente.

Na fase-piloto, realizada em 2015, a CNM identificou, avaliou e selecionou cinco experiências, uma de cada região do país. Em seguida, foi lançado um chamado para a seleção de iniciativas inovadoras que recebeu outras 57 experiências. Destas, foram classificadas dez, que somadas às cinco da fase-piloto chegaram a quinze (15), as quais foram submetidas a um processo de votação nacional via web. No final do ano de 2015, em Brasília/DF, as 5 iniciativas mais votadas foram apresentadas no Seminário de Iniciativas Inovadoras na Gestão Municipal.



Essas iniciativas foram transformadas em guias de reaplicação como este e estão disponíveis no [site](#).

**Guias premiados anteriormente:
Bom Despacho, Astorga, Pompeu e
Forquetinha.**

Em 2016, em seu segundo ciclo, e com o apoio da União Europeia, a iniciativa se transformou em Prêmio MuniCiência, com duas edições previstas: em 2017/2018 e 2019/2020.

O Link é
<http://municipiencia.cnm.org.br/>

A partir de um regulamento construído para dar transparência ao processo, a CNM publicou nessa edição uma chamada e recebeu 252 experiências que foram analisadas por uma equipe técnica da Confederação, com critérios territoriais e considerando o porte do **Município**. Ao todo, 30 (trinta) iniciativas de todo o território nacional foram selecionadas para a segunda etapa, quando foram exigidas evidências.



O edital está disponível em www.municipiencia.cnm.org.br



Destas, 15 (quinze) foram classificadas como finalistas e foram submetidas a votação nacional on-line, pelo site:

Saiba um pouco mais sobre os Municípios finalistas e seus projetos no site <http://www.municiencia.cnm.org.br/> e acesse a descrição detalhada de cada uma das iniciativas.

O resultado do Prêmio, ou seja, as 5 iniciativas mais votadas, foram anunciadas no dia 23 de maio de 2018, durante a XXI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Além do reconhecimento, essas iniciativas foram sistematizadas em guias de reaplicação, como este.

Nas palavras do prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Cezar Kohlrausch:

“O prêmio é uma maneira que encontramos de garantir visibilidade para os nossos Municípios.”

Segue, em ordem alfabética, a lista do 15 Municípios finalistas do Prêmio Muni-Ciência, edição 2017-2018, e seus projetos inovadores que provocaram impacto positivo na gestão municipal.

ABAETETUBA/PA

Sistema Alternativo de Tratamento de Água para Consumo Humano - SALTA-Z, para comunidade ribeirinha no Município de Abaetetuba

APUCARANA/PR

Terra Forte

BARCARENA/PA

Em Busca de Marias

BOM DESPACHO/MG

Social Itinerante

CASCADEL/PR

Programa de Piscicultura do Município de Cascavel

CONSÓRCIO IBERÊ/SC

Projeto de recuperação e preservação das matas ciliares no oeste de Santa Catarina na região das bacias hidrográficas dos rios Chapecó/Irani

GURJÃO/PB

Programa de Protagonismo Juvenil - PPJ

ITABIRA/MG

ItabiraHUB - Coworking Público

PONTA GROSSA/PR

Programa Feira Verde

RIO GRANDE/RS

Projeto Arte na Parada

SANTA CLARA DO SUL/RS

Programa Santa Clara Tem Valor

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA/SP

Projeto Moeda Verde - Cidade Limpa

SÃO BENTO DO UNA/PE

Programa Estou Presente, Professor

TERESINA/PI

Tecnologia Digital na Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial de Teresina (PDOT) e do Plano Plurianual (PPA)

VENÂNCIO AIRES/RS

Serviço de Atendimento ao Cidadão - Aplicativo Fiscale



A IMPORTÂNCIA DE DIFUNDIR AS PRÁTICAS

A partir da identificação, da análise e do reconhecimento dessas experiências, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) espera disponibilizar aos Municípios – por meio de Guias como este – um leque de alternativas adaptáveis e acessíveis, compartilhar informações e fomentar a implementação de boas práticas na gestão municipal.

Desse modo, a CNM colabora de forma efetiva para que a *inovação* na gestão municipal possa ser vista como ciência, ou seja, um conhecimento adquirido por meio do estudo e da prática, e não como uma casualidade cujo bom resultado decorra simplesmente de sorte.

Por meio desta iniciativa, a Confederação organiza *informações* para uso de gestores municipais. Essas informações têm um caráter específico: não são teóricas, pois se originam das práticas dos próprios gestores, prefeitos e prefeitadas.

Dessa ampla interlocução mediada pela CNM, pode-se esperar a formação de um sólido corpo de conhecimentos que enriqueçam o diálogo com as Universidades e centros de ensino e pesquisa, que sejam úteis na gestão dos conhecimentos municipais.

A QUEM SE DESTINA ESTE GUIA E COMO UTILIZÁ-LO

Este guia destina-se a todos os(as) prefeitos(as) e gestores(as) interessados(as) em inovar sua gestão, incorporando a ela práticas consideradas eficazes, já implantadas em outros Municípios. Ele deve ser consultado por toda a equipe envolvida, a fim de garantir êxito na reimplantação da iniciativa.

O guia pretende fornecer subsídios para inspirar o gestor na *reaplicação* – não a simples *replicação* – do projeto, uma vez que se considera cada Município como uma realidade única, especial, com características socioeconômicas e culturais ímpares. Em resumo, não se pode comparar um Município com o outro na base do conceito falso de que “é tudo a mesma coisa”. Por isso, prefere-se o termo *reaplicar* ao termo *replicar*.

Nas páginas finais, o guia apresenta um índice remissivo, para que o interessado possa ir diretamente a assuntos que tenham lhe despertado maior interesse ou acessar informações que exijam uma segunda consulta.

Assista ao vídeo que ilustra esse guia <http://municipiencia.cnm.org.br/>



Inovação na gestão pública municipal

Uma gestão municipal inovadora também pode ser interpretada como aquela em que os recursos disponíveis para melhor atender às demandas de uma sociedade sejam potencializados. Nesse sentido, olhar para as boas práticas replicáveis em vez de “partir do zero” é um caminho natural, que incentiva esforços e reformas e, sobretudo, oferece perspectivas para o desenvolvimento.

Quando se destaca uma prática replicável no contexto da gestão pública, também é necessário cautela, em especial na descrição daquilo que muitos chamam de “melhor prática”. Grosso modo, quando uma iniciativa é destacada como “melhor”, ela se opõe em grau de excelência a muitas outras boas ideias, em nível nacional ou internacional. Isso implicaria dizer que existe uma forma única e melhor de se fazer as coisas, quando existem, sabemos, diversas formas de se implementar iniciativas inovadoras.

Por isso, ao tratar do tema neste guia, é preferível se referir às iniciativas selecionadas como inovadoras, porém não como “as melhores”. Expressões como “opção inteligente”, “boa prática” ou mesmo “iniciativa de sucesso” se encaixam de forma mais precisa ao contexto do MuniCiência e do projeto **UniverCidades**, já que sua assertividade foi comprovada.

O projeto UniverCidades, parceria da CNM com a União Europeia, tem como objetivo contribuir para o fortalecimento de capacidades locais de implementação de políticas públicas.

O fato é que existem muitas experiências municipais inovadoras dignas de reconhecimento, e é do interesse de todos os Municípios que elas sejam compartilhadas e replicadas. A nossa contribuição começa aqui.



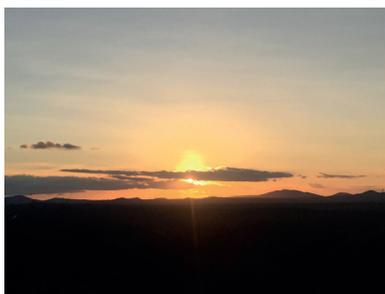
Ficha do Município de São Bento de Una (PE)

- **POPULAÇÃO ESTIMADA:** 53.242 habitantes no censo de 2010.
- **DISTÂNCIA DA CAPITAL:** 180km.
- **ÁREA:** 712,9km².
- **DENSIDADE DEMOGRÁFICA:** 74.0 hab/km² (2010).
- **CÓDIGO DO MUNICÍPIO:** 2613008.
- **COORDENADAS GEOGRÁFICAS:**
Latitude: 8° 31' 20" Sul
Longitude: 36° 26' 37" Oeste
Altitude: 619m



- **GENTÍLICO***: são-bentense.
- **DATA DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO**: 30 de abril.
- **PADROEIRO DA CIDADE**: São Bento.
- **CLIMA**: tropical chuvoso.
- **VEGETAÇÃO**: caatinga e mata atlântica.
- **ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL**: Agropecuária e a avicultura. O comércio também representa fonte de emprego na economia da cidade.
- **PONTOS TURÍSTICOS**
A grande atração cultural da cidade é o “Casarão de Arte e Cultura Alceu Valença”. O cantor e compositor é natural da cidade. No entorno de São Bento há várias atrações culturais e locais de lazer.
- **PRINCIPAIS FESTAS**
Realizada em agosto, a Corrida da Galinha é uma competição com prêmios em dinheiro e presentes. Festa de Reis, com solenidades religiosas, comidas típicas e parque de diversões. Aniversário da cidade.

(*) Gentílico ou pátrio é o adjetivo que designa uma pessoa de acordo com o local de seu nascimento ou residência.



Imagens: CNM/2018



Imagens: CNM/2018



Ficha da administração (2018)

GESTÃO

PREFEITA: Débora Luzinete de Almeida

VICE-PREFEITO: Alexandre Batité

SECRETARIAS

- Ação Social
- Administração
- Controle Interno
- Cultura e Esportes
- Desenvolvimento Rural
- Educação
- Finanças
- Infraestrutura
- Planejamento e Gestão
- Procuradoria Jurídica
- Relações Institucionais
- Saúde

O organograma da estrutura organizacional do Município pode ser consultado em Anexo 3, na página 58.

REDES SOCIAIS

A administração municipal dialoga com os cidadãos por meio do site da Prefeitura:

www.saobentodouna.pe.gov.br

Para localizar a página da Prefeitura Municipal de São Bento do Una no Facebook, digite este endereço na barra dessa rede social: [@PrefeituraSBU](https://www.facebook.com/PrefeituraSBU)

ESTRUTURA DE PESSOAL

O Portal da Transparência da Prefeitura traz, entre outras, estas informações que podem interessar ao munícipe.

Servidores comissionados: 58

Servidores temporários: 863

Cargos do Quadro Funcional: 152

Fonte: www.transparencianomunicipio.com.br/





Projeto *Estou Presente, Professor*

SÃO BENTO DE UNA - PE

INSPIRAÇÃO

“Assim como se indigna quando o Brasil perde campeonatos mundiais, o povo teria de ficar indignado quando a educação vai mal. E, quando estamos ganhando, isso tem de ser divulgado.”

(Prefeita de São Bento do Una)

O Programa foi concebido com a finalidade de solucionar dois problemas crônicos no sistema escolar brasileiro e marcantes no Município: evasão e baixa frequência. Em 2005, esse abandono da escola atingiu o percentual de 17,8%. Com a implementação do Projeto *VOLTEI* (Verificação Oficial Limitadora das Taxas de Abandono e In-frequência Escolar) – em 2005 – e, na

(*) nucleação escolar é o processo que objetiva a organização do ensino rural em escolas-núcleo, contrapondo-se àquela organização em classes multisseriadas. O sistema torna viável a montagem de classes de acordo com a idade do aluno.

continuidade, com o Programa *Estou Presente, Professor*, o índice caiu para 2,7% em 2017. Tal resultado atesta o sucesso das iniciativas e permite concluir que estão atingindo os resultados esperados.

Além dos benefícios diretos ao aluno, o programa *Estou Presente, Professor* se preocupa em garantir assistência às famílias de estudantes em que carências diversas motivam o abandono da escola. Propõe-se, ainda, a melhorar continuamente a qualidade da educação fornecida aos alunos. Com isso, os índices do IDEB subiram sensivelmente. O de 2018 foi uma surpresa para todos, segundo relata um dos gestores da iniciativa.

A ênfase sobre a nucleação (*) das escolas, apoiada pela gestão da cidade, facilitou o andamento da iniciativa, que depende do controle rigoroso da frequência escolar. A resistência de muitos pais ao processo de nucleação – revela a prefeita – acabou sendo vencida quando eles perceberam o avanço dos filhos. Quando ocorre a nucleação, os prédios das escolas ficam disponíveis para a comunidade. Alguns já são utilizados como postos de saúde.

Sobre o impacto da iniciativa *Estou Presente, professor* na gestão municipal, sintetiza a prefeita: *“Hoje o cidadão não reclama mais sobre o piso da sua cozinha, reclama do mau estado do calçamento da rua. Os municípios têm visão das necessidades coletivas. Criança na escola é um agente transformador na família.”*



O MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO UNA/PE



Imagem:
Google maps

O Município tem sua origem na Fazenda Santa Cruz, cravada no vale do Ipojuca, conhecida na região pela pecuária leiteira e pela avicultura. Por que o nome São Bento? Durante a época do desbravamento da grande fazenda, os moradores viviam apelando ao santo em busca de proteção contra as cobras, abundantes na região. A invocação acabou inspirando o nome da Vila, emancipada em 1860, que se tornou cidade em 1900, debaixo de grandes festividades.

Em 1941, agregou-se à denominação da cidade o nome de um rio da região – o rio Una – como traço identificador do Município, distinguindo-o em relação a outros com o mesmo nome.

Nasceu assim São Bento do Una, no Estado de Pernambuco.

Hino de São Bento de Una

Recordando São Bento - Autor: Leone Valença

Vejo São Bento noutra dimensão
Com olhos de criança carregados de
emoção
A lua cheia por trás do sobrado
E aquele namorado na esquina de
plantão
Vejo São Bento no velho mercado
Onde o meu eco fascinado respondia
Vejo São Bento enfim na nostalgia
Naquela tarde de verão em que eu
partia
São Bento minha lira é pouca
Minha voz é rouca pra cantando te
exaltar
Às vezes ser poeta penso
Para num verso imenso poder te
homenagear

Eu falaria tão plangente
De uma tarde tão dolente
Que não esqueço jamais
Eu lembraria as serenatas
Nossas passeatas, nossos velhos
carnavais.
São Bento de Feliciano
Festa, fins de ano quero mesmo
relembrar
Zé Bico, Edésio e Fininho,
Rui de Nô e Doutorzinho
Gonzaguinha e Edigar
Eu lembro o som do cavaquinho
Que da casa dos Coquinhos
Vinha até nosso chalé
Eu lembro sim e comovido
Acordes tão sofridos do pinho de
Jacaré.

Fonte: site da Prefeitura de São Bento do Una: www.saobentodouna.pe.gov.br

Antes de começar

O Programa *Estou Presente, Professor* pode perfeitamente ser reaplicado em outro Município, pois sua metodologia adequa-se a qualquer situação de baixa frequência ou abandono da escola.

Apresentamos um teste básico a fim de que você, gestor(a), analise o contexto de sua administração em relação à necessidade e aplicabilidade do programa, evidentemente após ajustá-lo às condições específicas do seu Município e da sua gestão.

Responda às perguntas abaixo e anote quantas vezes você respondeu “sim”. Cada “sim” representa, hipoteticamente falando, 10% de possibilidade para uma tomada de decisão bem-sucedida em seu Município, a respeito de uma iniciativa que visa a solucionar o problema de baixa frequência ou evasão escolar.

1. Você acredita que um projeto voltado para resolver a infrequência e a evasão escolar pode trazer benefícios para o alunado local?
2. Você entende que um serviço público deve atender às necessidades da população, em todos os níveis?
3. Você acha possível criar, no seu Município, programas e ações diferentes daqueles criados por políticas nacionais do governo federal, em qualquer setor, especialmente na Educação e no Desenvolvimento Social?
4. Na equipe de técnicos e funcionários da administração

municipal você identifica pessoas favoráveis à implementação de uma iniciativa intensamente voltada para a educação?

5. Você nota, em seu Município, frequentes demandas da Secretaria de Educação ao Conselho Tutelar e/ou ao Ministério Público?
6. No seu Município, as instâncias da sociedade civil organizada, tais como conselhos, comitês, associações, contam com espaço para participar do processo de tomada de decisão na formulação e implementação de políticas públicas de educação?
7. No âmbito das secretarias e órgãos municipais existe interesse na cooperação voltada para construir um ambiente propício à integração das ações governamentais?
8. Você acredita que é possível construir uma base de dados e indicadores capazes de orientar as decisões dos gestores do Município?
9. Você acredita que é importante elaborar e fazer a gestão de uma agenda governamental em cujas prioridades figure com destaque a preocupação com a evasão escolar (e suas causas), um dos problemas frequentes na Educação brasileira?
10. Se você conseguisse economizar recursos por meio de estratégias próprias, criando iniciativas locais, você não hesitaria em reverter essas economias em assistência social e educação, setores dos quais não resultam obras que eleitoralmente compensem de imediato?



A iniciativa a ser reaplicada

A EXPERIÊNCIA

Contexto do Município quando a iniciativa foi implementada

Com relação à infrequência e ao abandono escolar, a situação do Município era preocupante. Os alunos com baixa frequência ou os evadidos estavam cada vez mais comprometendo seu próprio futuro. Como é sabido, a ausência do estudante em sala de aula retarda o processo de aprendizagem, promovendo constantes reprovações e aumenta o contingente de adolescentes e jovens com distorção idade/série.

Quando a atual prefeita Débora Luzinete de Almeida assumiu, enfatizou a necessidade de dar continuidade ao VOLTEI, que estava no seu ano final de vigência. Por isso, encaminhou rapidamente a continuidade do programa que, em sua nova fase, recebeu o nome de *Estou Presente, Professor*. O projeto não fazia parte do PPA da gestão.

Em São Bento do Una, no ano de 2011, o índice de abandono escolar foi de 3,5% e em 2016 de 0,82%. Já a taxa de reprovação foi de 14,3% em 2011 e de 9,7% em 2016, num município com extensão territorial de 716 km² e um total de aproximadamente dez mil estudantes, cuja frequência tinha de ser monitorada.

Características da iniciativa

A descrição minuciosa da experiência pode ser o início de um profícuo bate-papo com outros municípios dispostos a enfrentar o problema com o mesmo instrumental que São Bento do Una vem utilizando na solução de um problema tão crucial para a educação pública brasileira.

Segundo a prefeita, o programa “(...) *tem uma metodologia que se aplica a qualquer situação de infrequência ou abandono escolar*”.

O monitoramento é feito geralmente por meio do aplicativo UNA-SE ou uma lista de controle de frequência, específica e diária.

Nas escolas de porte médio e grande, do espaço urbano e rural, esse monitoramento fica sob a responsabilidade da coordenação da escola. Quando necessário, essa equipe recorre à coordenação do Programa. Nas unidades escolares de pequeno porte, localizadas no espaço rural, no final de cada mês o professor entrega essa lista de frequência na Secretaria de Educação, para que a Coordenação do Programa analise a situação.

Detectada a infrequência por três dias consecutivos ou cinco dias alternados durante um mês, e sem a devida justificativa por parte dos pais ou responsáveis, a coordenação do programa entra em contato com a família, solicitando esclarecimentos. Num próximo passo, se desloca para uma visita à família, buscando identificar o motivo das faltas e, ao mesmo tempo, propõe soluções emergenciais para o



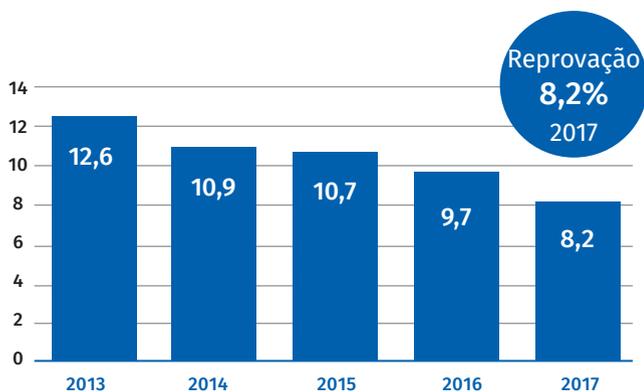
problema, fazendo os devidos encaminhamentos a qualquer dos parceiros que possa colaborar.

Não obtendo sucesso na visita – há casos de falta de comprometimento da família ou dos responsáveis, assim como desmotivação do estudante –, o caso é encaminhado ao Conselho Tutelar que, por sua vez, diligencia no sentido de resolver a situação posta. A Secretaria de Assistência Social também é envolvida no acompanhamento familiar e quando não há sucesso, o caso é encaminhado ao Ministério Público. São, pois, várias instâncias a que se recorre para o encaminhamento e a solução do problema.

As informações obtidas durante todo o ano escolar são contabilizadas, os resultados compartilhados entre todas as instâncias envolvidas, posteriormente divulgados pelas escolas em reunião de pais e mestres. Em casos específicos, os parceiros podem eventualmente ter acesso a informações obtidas com o monitoramento, como a ficha ou o histórico do aluno, o que ajuda na encaminhamento da ocorrência.

A avaliação tem comprovado a eficácia do programa e a eficiência da metodologia empregada, pelos excelentes resultados obtidos no que diz respeito à redução do percentual de alunos evadidos. Eficácia que também se comprova na elevação dos índices de aprovação e, conseqüentemente, redução do índice de retenção e obtenção de melhores resultados em avaliações oficiais.

REPROVAÇÃO EM %



PASSO A PASSO

As etapas do processo de implantação da iniciativa podem ser assim resumidas:

Identificação do problema

O primeiro passo identifica os estudantes evadidos ou com baixa frequência. Utilizando as listas de chamada de cada sala de aula – obrigatórias na rotina escolar brasileira – procede-se ao mapeamento de alunos que se enquadram em cada uma das categorias: evasão ou baixa frequência. Em São Bento do Una, atualmente, os professores contam com um aplicativo para a chamada e os marcadores do *Estou Presente, Professor* são atualizados instantaneamente. Esse controle de frequência inclusive fornece dados para O Bolsa Família, que dessa forma se integra à iniciativa.

As escolas da cidade estão, atualmente, em transição do diário físico para o diário online, que faz a chamada via aplicativo, e permite observações sobre a frequência do aluno, com a vantagem de funcionar também desconectada da



internet. Funcionários da Secretaria de Educação prestam apoio técnico ao aplicativo UNA-SE e gerenciam as informações.

Como se viu, para efeitos da iniciativa são considerados estes indicativos: 3 faltas seguidas durante o mês ou 5 faltas alternadas. Nas escolas de pequeno porte da zona rural, cabe ao professor o encaminhamento desses dados à Secretaria de Educação, para que a coordenação do projeto realize as inferências necessárias. Nas outras escolas a própria coordenação escolar realiza a análise.

A dinâmica da iniciativa permite o controle de frequência com intervalo de 15 a 20 dias, de forma que a intervenção é bastante rápida. Evita-se a “surpresa” de descobrir que um aluno está infrequente ou abandonou a escola há meses, como é comum ocorrer quando a lista de chamada não é utilizada como documento diagnóstico. Sendo assim, conforme afirma um dos membros do Conselho Tutelar, “*A problemática é menor*”.

O *Estou Presente, Professor* adquiriu maior relevância em São Bento do Una pelas características da população escolar. Muitas famílias migram de uma região para outra, com o ano letivo em andamento. O programa permite, após detectar o problema de frequência, identificar o motivo da ausência do aluno e tomar as medidas cabíveis, que podem ser diferentes em cada caso.

Do ponto de vista dos responsáveis pela criança, existe a confiança de ter certeza de que o filho estará na escola e de que chegará ao seu conhecimento caso ele resolva “matar aula”.

Os professores são os principais arquitetos da iniciativa, pois informam a coordenação da escola e a coordenação do projeto a respeito da ausência do estudante – fato que às vezes a própria família ignora. Muitos professores fazem observações pontuais sobre a situação dos alunos resgatados pela iniciativa e trabalham ativamente para a reinserção do jovem no convívio escolar.

Levantamento de motivos/ visitação às famílias

O cenário familiar é sempre decisivo.

Identificar os motivos da evasão ou da baixa frequência é fundamental para elencar medidas de reinserção. A primeira providência é convidar os pais do aluno ou os responsáveis por ele a comparecerem à escola para uma conversa a respeito do problema. Caso a solicitação não seja atendida, um membro da gestão escolar vai até a família, para levar a cabo essa averiguação.

Em São Bento do Una, além da migração, aparecem como motivos frequentes da evasão ou baixa frequência: trabalho temporário assumido pelo aluno a fim de auxiliar na despesa doméstica, muitas vezes em outro Município; doença não comunicada; morte de familiar; violação de direitos do menor; ruptura de laços familiares. Estes dois últimos são os casos de alta complexidade.

A simples descrição dessas etapas é suficiente para concluir que a lista de chamada e o envolvimento de *toda a escola* com o projeto são fatores fundamentais para o sucesso da iniciativa.



Além da Secretaria de Educação, outras secretarias e entidades atuam na iniciativa, com suas competências e atribuições legais específicas. Por exemplo, há casos cujas raízes implicam intervenção do Conselho Tutelar. Outros se resolvem no âmbito da Secretaria de Ação Social.

Diálogo com os responsáveis

Feito esse levantamento, identificados os alunos infrequentes e a categoria em quem que se enquadram, a gestão da escola ou a coordenação do programa dialogam com os responsáveis e com o próprio estudante sobre a importância da formação acadêmica para a vida futura do aluno.

O motivo do afastamento determina a providência a ser tomada.

Encaminhamento

O encaminhamento do aluno é feito por meio de ofício em que se relata sinteticamente sua situação escolar e o entorno doméstico, inclusive com base nas informações compartilhadas via aplicativo com a Secretaria de Educação.

A partir daí entram em ação os demais parceiros do programa, de acordo com o motivo detectado.

A Ação Social, por exemplo, é acionada caso a família esteja em situação de penúria. Se houver cerceamento de direitos, sejam eles por parte dos responsáveis, sejam por medidas disciplinares que envolvem o estudante, o caso é encaminhado ao Conselho Tutelar. Caso este não tenha sucesso em seu empreendimento, mobiliza-se o Ministério Público, para a aplicação de medidas cabíveis.

Daí a importância das parcerias.

Algumas atribuições de cada parceiro, a partir de relatórios feitos por autoridades escolares.

1. As decisões do Conselho Tutelar são autônomas. Só podem ser revistas por uma autoridade judicial. Na prática, contudo, existe alguma flexibilidade decorrente do entrosamento do Conselho com as autoridades escolares. Hoje, as demandas da escola ao Conselho Tutelar são bastante expressivas.
2. Casos não resolvidos pelo Conselho Tutelar são encaminhados ao Ministério Público.
3. O Conselho Municipal de Educação começou como consultivo e desde 2012 é deliberativo. Sugere medidas e pode analisar o que não está caminhando adequadamente no *Estou presente, Professor*.

Trata-se de um conselho pequeno, com sete membros, formado por educadores, pais de alunos e outros membros da comunidade. Um dos componentes desse conselho, atualmente presidido por uma mãe de aluno, enfatiza que a palavra-chave da iniciativa é *acompanhamento*.

Um dos diferenciais do programa é assumir que a Secretaria de Educação ou a escola, sozinhas, não conseguem resolver todos os problemas que levam o aluno a se afastar da escola ou até mesmo abandoná-la.

Todos os integrantes da iniciativa enfatizam: *Precisamos de uma rede de parceiros*.



Nessa parceria entram também os pais ou responsáveis pela criança, como participantes fundamentais, além de toda a sociedade: todos têm a ver, direta ou indiretamente, com a permanência da criança na escola.

Oficialização do encaminhamento

O encaminhamento do aluno para um desses órgãos é formalmente notificado, por ofício ou ficha exclusiva do programa.

Os encaminhamentos podem ser feitos tanto pela equipe gestora das escolas quanto pela coordenação do programa (Secretaria de Educação).

Prazo para o resgate

O prazo de trinta (30) dias estabelecido para o resgate do estudante evadido tem-se mostrado suficiente, exceção feita aos casos de complexidade muito alta.

Para exemplificar: são considerados de alta complexidade os casos em que o estudante teve direitos violados e quando houve algum tipo de ruptura no lar ou em relação ao convívio social. Também se enquadram nesse caso os problemas decorrentes de famílias com problemas mentais, incapazes de cuidar dos filhos. Já ocorreram casos de abrigamento das crianças, por esse motivo.

Caracterizam-se como de média complexidade os casos em que não ocorreu ruptura de laços familiares.

Todas essas providências mostram que o problema da infrequência ou evasão decorre de situações que nem sempre a escola detectaria sem o programa e que acaba por traçar um mapa da situação doméstica do aluno. Evidencia-se, a cada caso, a necessidade de uma rede de entidades dispostas a resolver situações em que a Secretaria de Educação não tem como agir isoladamente.

Regularização da frequência

Reinseridos, os estudantes evadidos ou infrequentes são acompanhados de perto até que sua frequência à escola se regularize de forma consistente. A Secretaria de Educação apresenta atividades extracurriculares, nas quais se procura inserir prioritariamente esses estudantes.

Registro no banco de dados

Cada caso é registrado num banco de dados e, no final do ano, a coordenação do Programa levanta todas as informações referentes ao número de estudantes evadidos do ambiente escolar na rede municipal, contabiliza e divulga os resultados em reunião com as equipes gestora e técnica da Secretaria de Educação; as escolas, por sua vez, divulgam os resultados juntos aos alunos e pais em reunião de pais e mestres.

Como está posta, a metodologia do Programa permite atuar de maneira mais eficaz junto às famílias dos estudantes no sentido de promover a solução para os problemas encontrados.



Dificuldades que você pode evitar

A prefeita de São Bento do Una conta:

*“As maiores dificuldades já haviam sido enfrentadas no início do Projeto **VOLTEI**, em 2005. A partir de 2012, quando assumi a gestão do município, tendo como prioridade as políticas públicas voltadas para a área da educação, dei todo apoio e condições para continuidade das ações do Programa.”*

Controle da frequência do aluno, evasão escolar e casos de infrequência são os três conceitos que definem a natureza da iniciativa, que transcorre no ambiente escolar, mas não depende de programas governamentais ou da iniciativa privada. Vale-se de um projeto de custo baixíssimo, da atuação dos professores e outras instâncias da administração municipal.

A AÇÃO TERÁ MAIOR POSSIBILIDADE DE DAR CERTO SE:

(Todas essas orientações foram extraídas de entrevistas com representantes das diversas entidades envolvidas no projeto)

1. Você concordar que a Educação é um meio importante para gerar o desenvolvimento social do seu município
2. Você inserir a Educação como tema frequente em todas as suas secretarias.
3. Você se convencer de que iniciativas como *Estou Presente, Professor* – ou similar – devem de ser encaradas como política de governo.
4. Você circunscrever os problemas e obtiver diagnósticos precisos.
5. Você tiver presente que o custo financeiro da iniciativa não é extraordinário.
6. Você tiver consciência dos prejuízos que o aluno acumula quando se ausenta ou se evade da escola.
7. Você identificar em sua realidade variáveis que favorecem ou até motivam a infrequência e a evasão escolar.
8. Você efetivamente se convencer de que a Secretaria de Educação isoladamente não tem aparato para a resolução desse problema e, conseqüentemente, mobilizar parceiros adequados. O conceito de *rede* de parceiros tem de estar presente durante todo o processo. A iniciativa não é trabalho de uma secretaria, é multissetorial.



9. Você envolver sua equipe por meio de encontros frequentes.
10. Você conseguir levar o programa adiante valendo-se da estrutura de que sua administração já dispõe.
11. Você se perceber também como parte da mudança.
12. Você visitar escolas.

Metas, custos e prazos

Os custos são mínimos, cobrindo papel e impressão para acompanhamento da frequência. Os recursos humanos, como professores, gestores, coordenadores escolares, secretários escolares já fazem parte do quadro de funcionários. O trabalho de visitas periódicas é realizado junto com profissionais do setor pedagógico e de gestão das unidades escolares.

Acordou-se que a consecução das metas ocorreria em médio e longo prazo.



Parceiros e instrumentos institucionais requeridos

No programa, a prefeitura tem como parceiros – todos coordenados pela Secretaria de Educação – o Ministério Público de Pernambuco, o Conselho Tutelar, o Conselho de Direito da Criança e do Adolescente, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho de Juventude, as Igrejas Evangélicas e Católica, a ONG Centro de Convivência de Educação Popular (CECEP) e a Fundação Pe. João Rodrigues (FUMPAJOR).

A Prefeitura tem papel primordial, por disponibilizar os serviços das Secretarias Municipais, principalmente as de Educação, Saúde e Ação Social, que atuam ofertando seus canais para o atendimento de cada caso específico.

A Secretaria de Educação coordena o Programa em todas as suas fases, desde a elaboração até os encaminhamentos de alunos aos demais parceiros.

O Conselho Municipal de Educação exerce papel mediador e articulador na relação entre a sociedade e os gestores da educação municipal.

O Ministério Público e o Conselho Tutelar atendem os casos de cerceamento de direitos ou aqueles em que os adolescentes se recusam a frequentar a escola.

O Conselho de Direito da Criança e do Adolescente, como órgão responsável por assegurar prioridade para a infância e a adolescência, acompanha todas as ações da iniciativa.

O Conselho de Juventude trabalha no sentido de inserir esses adolescentes e jovens num contexto de discussão e busca por políticas públicas voltadas para eles.

As ONGs e o Centro de Convivência de Educação Popular – CECEP – atuam no apoio para o atendimento no contra turno de crianças e adolescentes carentes e em situação de vulnerabilidade social.

A Fundação Pe. João Rodrigues – FUMPAJOR – desenvolve um trabalho de acompanhamento a adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

As Igrejas, por sua vez, atuam em casos de famílias que necessitam de assistência espiritual.

Como se vê, as parcerias levam em consideração a capacidade de cada instituição em atender e solucionar as dificuldades encontradas para o retorno do estudante ao espaço escolar e sua permanência nele. Os papéis de cada parceiro são inerentes ao seu campo de atuação.

O instrumento legal para a viabilização da iniciativa é um termo de compromisso assinado por todas as instituições parceiras, registrado em Cartório.



Números do projeto

A dinâmica utilizada na iniciativa permite a identificação do aluno infrequente em menos de **um** mês. Antes do programa, o fenômeno só era identificado depois de alguns meses de aula.

O prazo de **30** dias é o limite para resgate do estudante com frequência comprometida ou que tenha abandonado o curso. Esse prazo tem-se mostrado suficiente para o encaminhamento previsto.

O conjunto das ações desenvolvidas tem se mostrado bastante relevante para a redução do abandono escolar que em 2004 atingiu o índice de **17,8%** e em 2017 decresceu para **0,27%**; relevantes, também, para a redução da reprovação escolar, contabilizada, em de 2008, em **16%**, e no ano de 2017 em **8,2%**.

No Município ainda existem **9** escolas que trabalham no sistema multisseriado. As demais já foram nucleadas.

O Município conta com **10 mil** alunos matriculados na rede municipal.

Os **12** secretários da gestão fazem reuniões mensais em que a educação é um tema recorrente.

No ano de 2011 o índice de abandono escolar foi de **3,5%** e em 2016 de **0,82%**, já a taxa de reprovação foi de **14,3%** em 2011 e de **9,7%** em 2016.

Na época em que a equipe da CNM/MuniCiência visitou a cidade, havia **530** professores em ação na rede Municipal, sendo **330** efetivos. Considerando merendeiros, motoristas, gestores, coordenadores, equipe técnica, havia no Município **1.000** funcionários relacionados à Educação.

Para trabalhar como professores de apoio, cadastram-se **120** alunos do curso de Pedagogia, que serão submetidos a curso de formação na Secretaria de Educação.

A média salarial do professor é de **R\$ 2.930** e o salário máximo é de **R\$ 6.000**. Um terço da carga horária dos profissionais da educação é destinada à capacitação.



Desdobramentos

Com os bons resultados já obtidos, surgem novas demandas. Em função delas, a Coordenação do Programa organiza ações que se incorporam à iniciativa.

Se garantir a frequência foi a primeira variável eleita para melhorar o nível do aproveitamento escolar, outras consequências daí decorreram, como a criação de parcerias entre a Secretaria de Educação e outras entidades municipais que passaram a se preocupar também com uma escola voltada para conquistar o aluno. Os pais e responsáveis sentiram-se privilegiados por receberem atenção individualizada da escola e, conseqüentemente, passaram a valorizar mais as instâncias educacionais. Assim, os problemas pedagógico-educacionais puderam ser analisados e resolvidos de diferentes ângulos. Telefone e e-mail transformaram-se em veículo cotidiano de comunicação entre escola, pais e instituições, reforçando o sentido de comunidade e de consciência cidadã. Some-se a esses resultados a redução da reprovação escolar.

Em torno do *Estou Presente*, professor circulam iniciativas menores como música na escola, educação especial inclusiva e outros programas de aprendizagem que visam a motivar a permanência do aluno na escola.

Valendo-se de um programa de custo baixíssimo, que tem na palavra *cuidado* sua mola propulsora, a Educação passou a frequentar, em São Bento do Una, as pautas nas reuniões de diversos setores da gestão municipal.

Foi fundamental o estímulo representado pelo [Prêmio MuniCiência](#), uma forma de reconhecimento para o Município de uma prática que tem dado resultados positivos e também uma maneira de compartilhar essas boas e inovadoras ações.

Com diminuição das faltas dos estudantes à sala de aula e a redução do abandono escolar, os escolares vão apresentar melhor rendimento na aprendizagem; com isso, a reprovação se reduz, assim como a distorção idade/série, melhorando os indicadores oficiais do Município.

Paralelamente criaram-se várias iniciativas relacionadas à melhora da infraestrutura das escolas municipais, da condição do professor e também dos seus salários.

Também é fruto da iniciativa o aplicativo UNA-SE, que dotou a Secretária Municipal de Educação do Município de um diário de classe mobile. Permite a visualização das escolas, apontamentos, consultas de frequência – também para os pais e responsáveis – facilitando consideravelmente a rotina do professor, do coordenador e do gestor escolar.

“A Confederação Nacional dos Municípios - CNM é uma Entidade Civil séria e com muita representatividade, tem uma história de 30 anos no cenário brasileiro e é para qualquer Município uma grande honra ter uma boa prática reconhecida e divulgada por esta instituição.”

E continua a prefeita:

“Boas práticas na gestão pública não têm patente. Onde houver alguma coisa dando certo, vá lá. Procure saber como foi feito. Quando você está na Prefeitura, o tempo é muito curto. Um manual desses tem grande valor”.



Comunicação com a população

A “conversa” com a sociedade civil fica a cargo da assessoria de comunicação da Secretaria de Educação. Redes sociais, programas de rádio e revista anual são utilizados como suporte para a divulgação do andamento e dos resultados do programa.

Como estava ocorrendo a nucleação das escolas, durante um mês e meio houve, na emissora de rádio e nas redes sociais, um debate denso sobre educação, evento que envolveu toda a cidade.

De início, a divulgação do *Estou Presente, Professor* foi feita em reuniões de toda a comunidade escolar das 16 escolas – 10 das quais no espaço rural. Para essas reuniões, além da comunidade escolar, foram convidadas potenciais instituições parceiras.

Na ocasião, as escolas receberam um banner alusivo ao programa, que também ajudou na divulgação da iniciativa.

Boa parte da população tem conhecimento amplo da iniciativa.

Índice remissivo

Acompanhamento 32, 37, 43, 45
Adolescente 30, 44, 45
Alunado 29
Aprendizagem 48, 49
Bolsa Família 32, 53
Conselho 37
Conselho de Juventude 44,
Conselho Municipal 37, 44, 53, 58, 60
Conselho Tutelar 32, 34, 36, 37, 44
Cuidado 48,
Custos 43
Dados 33, 34, 39
Diário 33, 49
Distorção 30
Educação 22, 25, 28, 29, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 44, 45, 46, 47, 48,
49, 50, 53, 56, 58, 60
Evasão 25, 29, 33, 35, 39, 40, 41
Família 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 45, 53
Frequência 25, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 40, 43, 46, 48
FUMPAJOR 44, 45
IDEB 28
Igreja 44, 45
Infrequência 25, 29, 30, 31, 40, 41
Lista (de frequência/barra) 31, 33, 34, 35
Metas 43
Metodologia 31, 32, 39, 51
Migração 35
Monitoramento 31, 32, 51
Motivo 31, 34, 35, 36, 38



Multisseriado 47

Nucleação 25, 28, 50

Ofício 36, 38

Parceiro 32, 36, 37, 41, 44

Parceria 17, 37, 38, 45, 48,

Portal da Transparência 23

Professores 33, 35, 40, 43, 47

Projeto 12, 13, 15, 17, 25, 29, 31, 35, 40, 41, 46, 53

Reinserção 35

Secretaria(s) 22, 31, 32, 34, 36, 38, 39, 41, 44, 48, 50, 58, 59

Servidores 23

UNA-SE 31, 34, 49

VOLTEI (projeto) 25, 30, 40

Agradecimentos

Agradecemos a todos os envolvidos no projeto que se dispuseram a conversar com a equipe do Prêmio MuniCiência – Municípios Inovadores: a prefeita da cidade (Debora de Almeida), a coordenadora do programa (profa. Anilda Andrade), o conselheiro tutelar Cícero Flávio Teixeira; o vice-presidente do Conselho Municipal de Educação (José Diógenes F. Valença); o secretário de Ação Social (Hildo Teixeira); os gestores de escolas municipais; a Secretária de Educação (Mirian Almeida da Rocha Costa) e a Operadora do Programa Bolsa Família (Niedjia Moraes da Rocha) e aos munícipes.



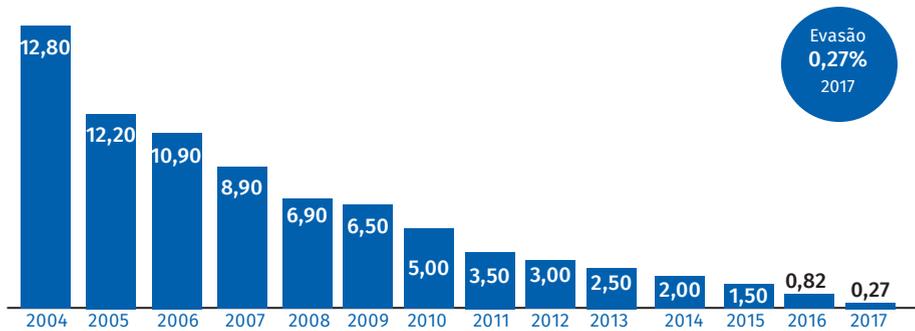


ANEXOS

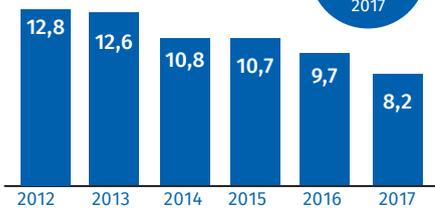
Anexo 1

NÚMEROS APURADOS PELA PREFEITURA

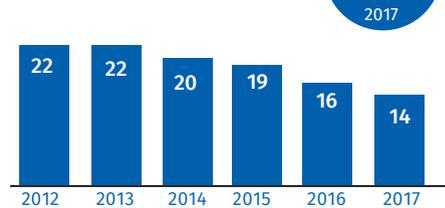
Evasão escolar em %



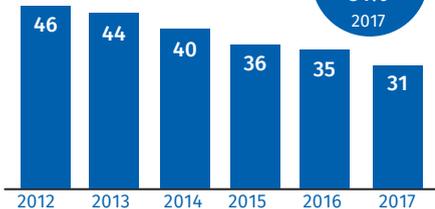
Distorção série-idade Séries iniciais



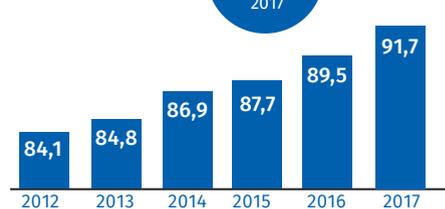
Distorção série-idade Séries iniciais



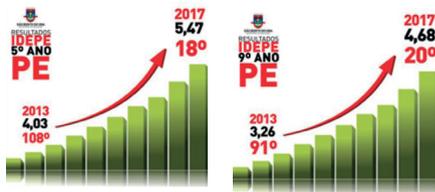
Distorção série-idade Séries finais - em %



Aprovação em %

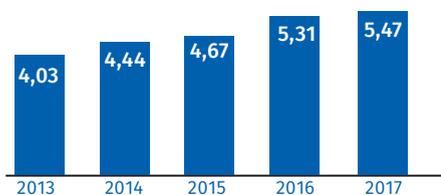


O nível de prioridade em que a Prefeitura coloca a educação revela-se ainda no programa educaUna, assim organizado.



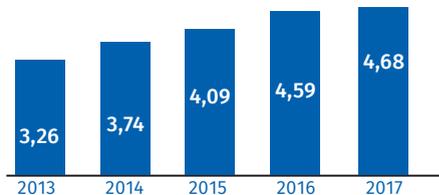
Evolução - IDEPE

5º ano, em %



Evolução - IDEPE

9º ano, em %



IDEB

Séries iniciais



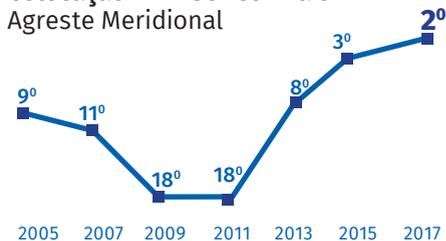
Colocação IDEB Séries iniciais

Agreste Meridional



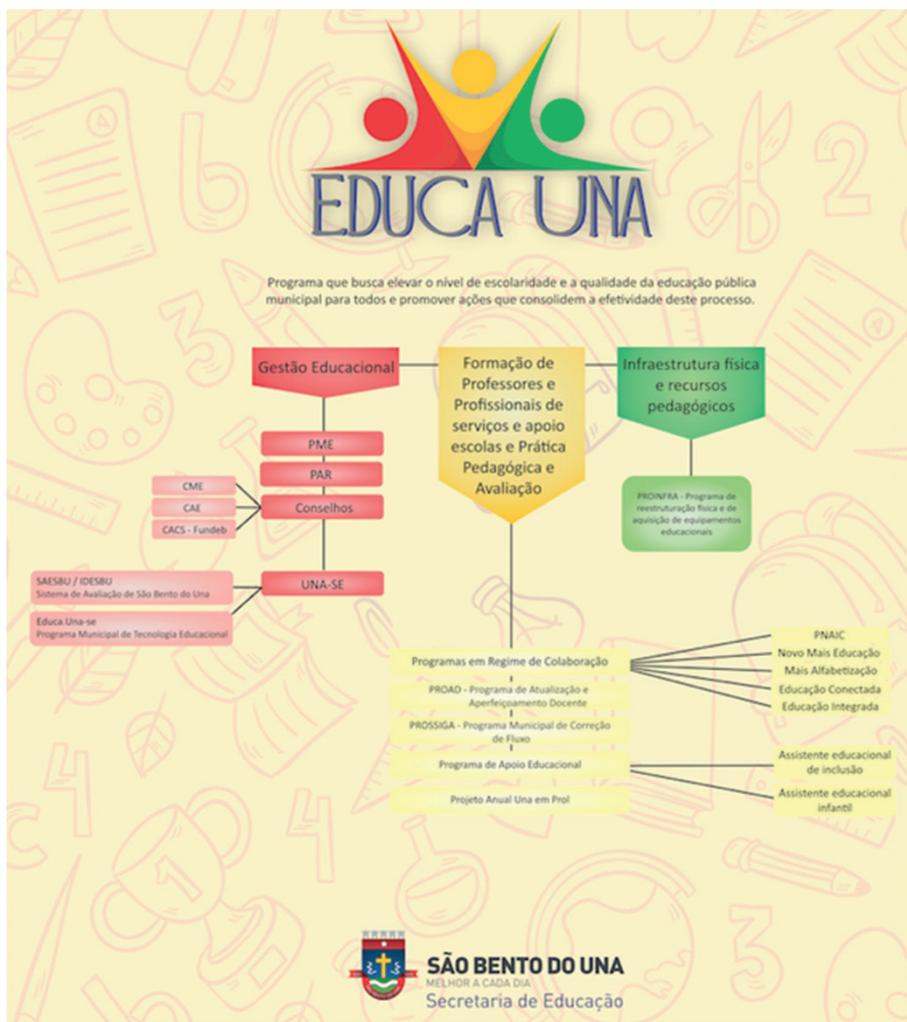
Colocação IDEB Séries finais

Agreste Meridional



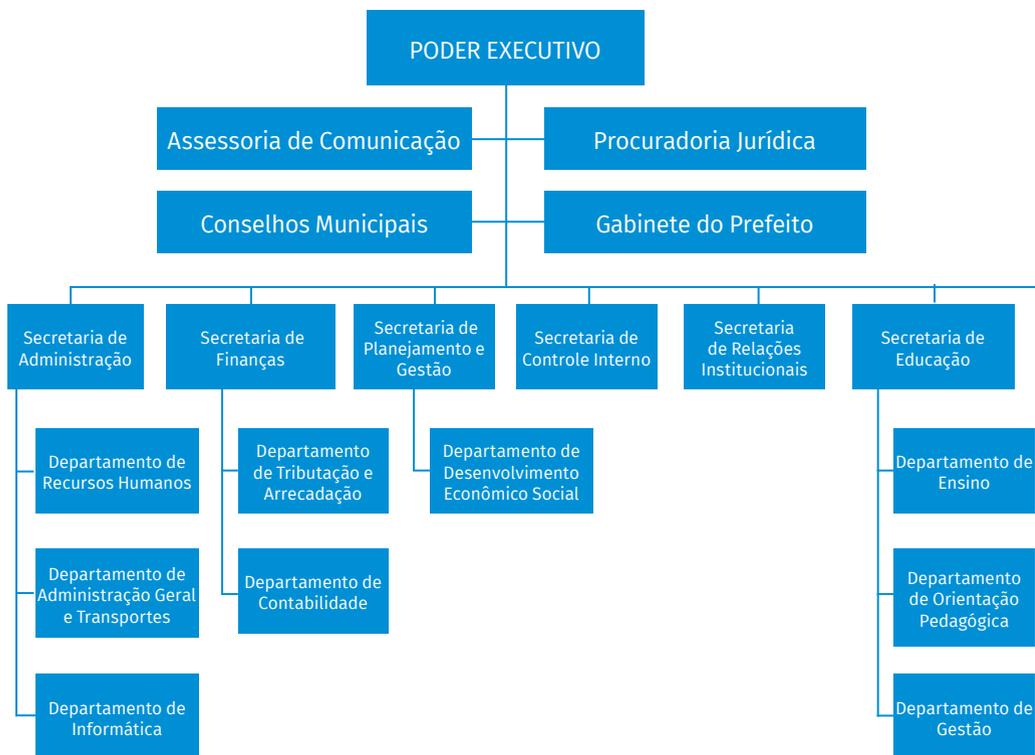
Anexo 2

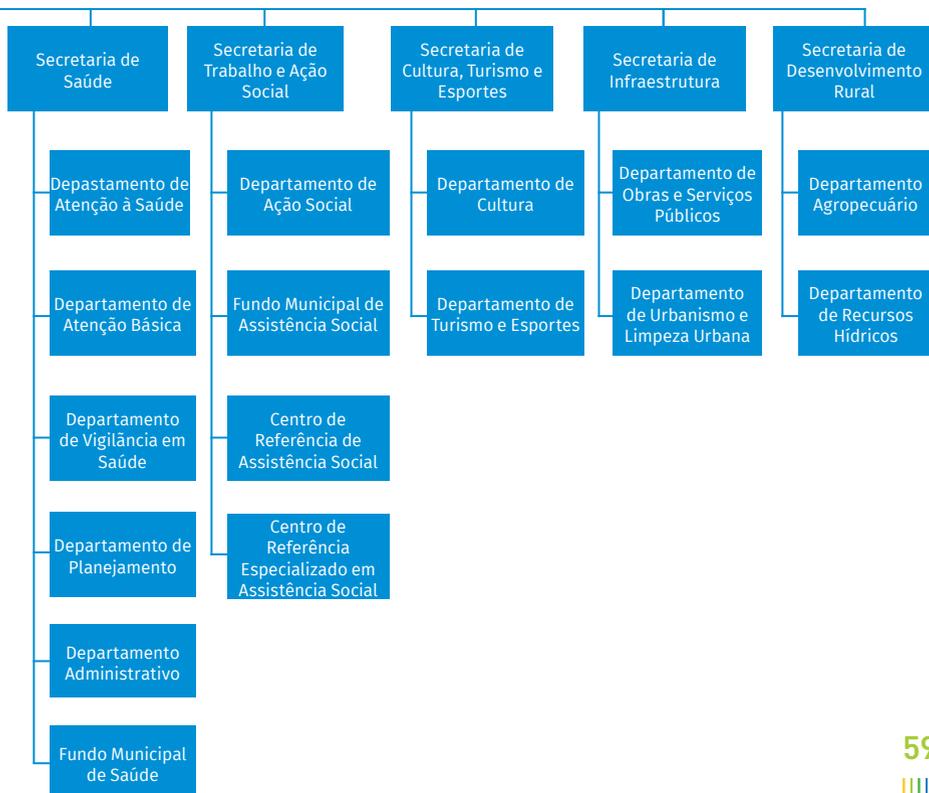
PROCESSO



Anexo 3

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO SÃO BENTO DO UNA/PE





Anexo 4

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



REUNIÃO ORDINÁRIA - ATA DE FREQUÊNCIA

Data: 11 de setembro de 2018

Local: Secretaria Municipal de Educação

Horário: 9h

REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
CONSELHEIROS	ASSINATURAS
Mirian Almeida da Rocha Costa	<i>Mirian Almeida da Rocha Costa</i>
Rejane Maria da Mota	
REPRESENTANTE DOS DOCENTES, DO QUADRO EFETIVO, ATUANTES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	
CONSELHEIROS	ASSINATURAS
Elineide Maria Vilela de Melo Silva	
Andrea Pereira de Andrade	<i>Andrea Pereira de Andrade</i>
REPRESENTANTES DE PAIS DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	
CONSELHEIROS	ASSINATURAS
Maria Mithiê de Moraes Lopes	
Elenilson Antonio da Silva	
REPRESENTANTE DAS EQUIPES GESTORAS DAS UNIDADES MUNICIPAIS DE ENSINO	
CONSELHEIROS	ASSINATURAS
José Diógenes Farias Valença	<i>José Diógenes Farias Valença</i>
Aldir Cleyton Pacheco de Souza	<i>Aldir Cleyton Pacheco de Souza</i>
REPRESENTANTES DAS ESCOLAS DA REDE PRIVADA DE ENSINO	
CONSELHEIROS	ASSINATURAS
Tereza Catarina de Melo	
Gilmara Macedo Lins	
REPRESENTANTES DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO	
CONSELHEIROS	ASSINATURAS
Maria José Souza de Moraes	
Rejane Maria Guimarães de Farias Lins	
REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB	
CONSELHEIROS	ASSINATURAS
Laura Cristiane da Silva	<i>Laura Cristiane da Silva</i>
Laudiciane Silva dos Santos Cordeiro	



facebook/ProjetoUniverCidades
www.univercidades.org.br
fone: (61) 2101 6605
email: univercidades@cnm.org.br

facebook/PortalCNM
www.cnm.org.br
fone: (61) 2101 6000
email: internacional@cnm.org.br